

Ave Maria

ANO LVI

São Paulo, 9-Janeiro-1955

NÚMERO 2



O MISSIONÁRIO

*Mensageiro do amor, ei-lo sem medo
uma doutrina santa a semear...
A "sêde de Jesus" é seu segrêdo,
pouco lhe importa o mais agro penar.*

*É sua pátria o tropical degrêdo,
as frias ilhas do longinquo mar...
Sofrer não teme; a dor é qual folguedo
p'ra quem anseia as almas conquistar.*

*Prègar a Cristo, dar-se noite e dia,
sonhou ardente aos pés do santuário!
Morrer lutando o enche de alegria.
Teu ideal prossegue, audaz Missionário!*

Cumprem promessas e agradecem favores...

BERNARDINO DE CAMPOS — Sr. José Lopes agradece a São Judas Tadeu, Santo Antônio M. Claret e mais santos de sua devoção diversas graças em favor de seu filho Edson Geraldo.

CAFELÂNDIA — Da. Maria Almeida Galvão agradece a N. Sra. Aparecida, Santo Antônio, São Judas Tadeu, Santa Rita e mais santos de sua devoção importantes graças alcançadas.

BELO HORIZONTE — Da. Maria José Ribeiro Vilhena agradece a N. Sra. Aparecida, Santo Antônio Maria Claret, aos santos de sua devoção uma graça recebida, pela reza da novena das Três Ave-Marias.

OURO PRETO — Da. Maria Sampaio de Castro agradece a Jesus, Maria e José uma graça alcançada em favor de sua filhinha Maria Aparecida de Castro. — Da. Carmina Novaes agradece uma graça recebida por intermédio da novena das Três Ave-Marias.

ITABIRITO — Da. Maria Patrocínio de Souza agradece a São Judas Tadeu e a Santo Antônio M. Claret graças alcançadas em favor de sua mãe. — Da. Honorina de Carvalho Alves agradece aos Santos Cosme e Damião e a São Marcos uma graça recebida. — Da. Anunciação de Souza Reis agradece ao Coração de Jesus uma graça recebida.

SANTA BÁRBARA DO MATO DENTRO — Da. Maria Alves Magalhães agradece a N. Sra. das Graças e a Santo Antônio Maria Claret uma graça alcançada em favor de seu genro.

BETIM — Da. Agueber Aristides Saliba agradece a N. Sra. de Fátima e a Santo Antônio M. Claret diversas graças recebidas. — Devota agradece a São Dimas uma graça alcançada.

CONGONHAS DO CAMPO — Da. Maria Gonçalves Vartulli agradece a N. Sra. de Fátima uma graça alcançada.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS — Da. Olívia Sousa Guedes agradece a Nossa Senhora e a Santo Antônio M. Claret uma graça conseguida.

ITAPEVA — Da. Luciana Melly agradece ao Sagrado Coração de Jesus, Santo Antônio Maria Claret e Santa Tecla uma graça alcançada em favor de seus filhos. — Devota agradece ao I. Coração de Maria e a Santo Antônio M. Claret a saúde de seus filhos e netos.

ITAPETININGA — Da. Durvalina Ferraz agradece uma graça alcançada por intermédio da novena das Três Ave-Marias.

LAPA — Da. Maria José Muzaque agradece a Santo Antônio M. Claret e São Benedito uma graça conseguida.

“AVE MARIA”

ASSINATURAS:

Annual: Cr\$ 50,00 - Núm. avulso: Cr\$ 1,00

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

Rua Martim Francisco, 604 - Fone 51-1304

Caixa Postal 615 - São Paulo

OFICINAS:

Rua Martim Francisco, 646-656

Fone 52-1956

(Com aprovação eclesiástica)

Estabelecimento “Angelus”

— de —

BONOTTI & CIA. LTDA.



ARTIGOS RELIGIOSOS

Paramentos, Metais, Santinhos e Objetos para Presentes

RUA SENADOR FEIJÓ, 163

FONE 37-5957

SÃO PAULO

A SEMENTE DIVINA — Livro de grande utilidade para Professôres, Mães brasileiras e Catequistas, contendo inúmeras ilustrações. — Preço: Cr\$ 25,00. Nesta Livraria. — Caixa Postal 615. — São Paulo.

Vitrais Galliano

M. Martins Galliano

Importador

Vitrais
artísticos
para
residências
e
igrejas

Azulejos
pintados
a
fogo

RUA LUIS GOES N.º 843

TELEFONE 70-7402

SÃO PAULO



A PAZ MUNDIAL

TERMINADA a guerra de 1914-1918, Wilson, presidente dos Estados Unidos, fundou a Sociedade das Nações. Acreditando ter feito a maior obra pacífica, ter reunido os homens na mesma casa, anunciou ao mundo que não haveria mais guerras. Encontrou-se o segrêdo de resolver conflitos e administrar justiça, pois daquela famigerada Sociedade, com sede em Genebra, sairiam as pombas da paz que voariam sobre as nações do mundo, impedindo novas e mais tremendas guerras suicidas.

Os fatos desmentiram tais afirmações excessivamente confiadas e, com provas aliás bem fatídicas, devemos asseverar que o mundo não está em paz.

A segunda guerra mundial foi o que de mais horroroso e deshumano se possa afirmar. Um cortejo de desgraças apocalípticas desabou sobre a humanidade. Rios de sangue avermelharam horizontes e cobriram de luto estados fluorescentes. Exércitos incontáveis combateram em todos os campos pela posse de um palmo de terra ou antes para deixar vencedor o próprio orgulho.

Silenciados os canhões e retirados os aviões para os aeroportos, ouviram-se os sinos das igrejas anunciando "a paz desejada" depois de anos de tortura, fome e brados de infelicidade. Ouviu-se o nome de paz, mas ela não veio na realidade como se esperava. Surgiu a desconfiança mútua, explodiram novas cobijas e tem-se dito repetidas vezes que estamos numa frágil, pálida e miserável paz, ameaçada de novo e ruinoso conflito.

Contra esse perigo que nos ameaça com maior pavor e com mais certeza que a espada de Dâmocles, há um meio infalível, se devidamente recebido e santamente usado.

É a oração e a devoção ao I. Coração de Maria. A 13 de Maio de 1917, essa celestial Mãe pede aos pastorinhos rezarem o terço todo os dias "para alcançar a paz para o mundo e o fim da guerra".

Nova aparição no dia 13 de Julho e novo pedido insistente lhes é feito: "A guerra vai acabar, mas se não deixarem de ofender a Deus, começará outra guerra pior... O Santo Padre consagrar-me-á a Rússia e será concedido ao mundo algum tempo de paz."

Se a insistência no pedido é manifestação clara da vontade de quem pede, o Coração de Maria de Fátima deseja essa paz e tem-na em suas mãos, pois promete a 19 de Agosto enviar-lhes "São José com o Menino para dar a paz ao mundo".

Há ainda o testamento que Jacinta deixa à prima Lúcia: "Peçam a paz ao Coração Imaculado de Maria, que Deus lha entregou a ela."

Unidos e coesos nessa campanha de oração ao I. Coração de Maria, estaremos trabalhando pela pacificação do mundo como nenhuma outra sociedade, oficina ou chancelaria pode trabalhar.

Com fervor e piedade, confiança e amor, insistamos junto do trono de Nossa Senhora, que é o seu amoroso e imaculado Coração, para que na terra reine a tão esperada e tão necessitada paz mundial.

★ Roseiras para Fátima.

Os Cavalheiros de Colombo (E. U.) enviaram a Guadalupe de México e a Fátima de Portugal roseirais americanos. A entrega foi feita na data do 13 de Outubro e do dia 12 de Dezembro.

★ Crime protestante.

Entre as últimas novidades lamentáveis do protestantismo mexicano, figura a publicação dos "dez mandamentos contra Nossa Senhora", para tirar ao povo a devoção a Nossa Senhora de Guadalupe. Os propagandistas são estrangeiros, bem remunerados, para levarem pela frente tamanho insulto à Mãe de Deus, cuja devoção, com surrada repetição, chamam de herética.

★ Nova capela.

Peregrinos de toda a Bélgica, em número de 5.000, assistiram à consagração de nova capela dedicada a Nossa Senhora, em Beauring, lugar onde apareceu a cinco crianças belgas. Fêz a sagração o sr. bispo de Naumur, Dom André Charuc.

★ Ao I. Coração de Maria.

A cidade de Viana do Castelo (Portugal) projeta a ereção dum monumento ao Coração Imaculado de Maria.

★ Rosa de Nossa Senhora.

Importante empresa dos Estados Unidos, dedicada à floricultura, estuda o cultivo de novo tipo de rosa branca dedicada a Nossa Senhora, que oferecerá aos jardins particulares para lembrança do passado Ano Mariano.

★ Rainha dos ingleses.

O novo Delegado Apostólico da Santa Sé na Grã-Bretanha, Dom O'Hara, coroou uma imagem da SSma. Virgem como "celeste Rainha dos católicos ingleses". A cerimônia se desenrolou no célebre santuário de Nossa Senhora em Walsingham, no ducado de Northampton, sob a arcada que ainda fica da antiga igreja medieval.

★ Tribus indígenas.

Quinhentos indígenas dos territórios missionais do Canadá estiveram no Santuário de Nossa Senhora de Cap de la Madeleine. Com os indígenas iam 5 srs. bispos e 40 missionários, deles cinco indígenas. Algumas tribus tiveram de andar a pé durante 8 dias.

★ Exposição Mariana.

Mais de 500 obras sobre Nossa Senhora figuraram na exposição de Amberes. A exposição foi dirigida pelo Museu Real de Belas Artes, para mostrar o quanto se pratica a devoção à Mãe de Deus, testemunhada na pintura, escultura, desenho, manuscritos, tapeçarias, janelas e outras formas de artes plásticas.

★ 45.000 pessoas.

Tomaram parte, quarenta e cinco mil pessoas no encerramento do Congresso Mariano de Nicolet (Canadá). De todas

as paróquias acudiram fiéis para honrar a Nossa Senhora. Contaram-se 83 delegações de outras tantas paróquias.

★ Santuário interamericano.

Projeta-se a construção de um santuário inteiramente à Nossa Senhora de Fátima no pôrto peruano de Trujillo. Fêz-se já a doação de um terreno de 10.000 metros quadrados.

★ No fundo do mar.

Um escafandrista, removendo as minas que ainda se encontravam no pôrto de Gênova, achou no fundo das águas uma imagem de Nossa Senhora, que lá foi parar durante um bombardeio. Com grande esforço trouxe à tona a estátua de mármore a que faltavam o Menino Jesus e as insignias de Rainha. O mergulhador, numa terceira tentativa, conseguiu recuperar também essas partes. Hoje a imagem se encontra no cais do pôrto e, na cerimônia da entronização, o Cardeal Siri, Arcebispo de Gênova, quis que o próprio mergulhador colocasse a coroa na cabeça da SSma. Virgem.



• AS ENFERMEIRAS. — "Vêde Jesus no enfermo e comportai-vos com êle como o faríeis com Jesus: eis o ideal de toda enfermeira. Dessa sorte, no leito de dor se encontrará duplamente a imagem de Cristo no enfermo, o Cristo do Calvário, expiante e resignado. Em quem o assiste, o Cristo compassivo, divino médico das almas e dos corpos." (Pio XII às enfermeiras reunidas num Congresso.)

• DOIS AMIGOS de uma bolsa, um canta e outro chora.

• "SE ATÉ HOJE são muitos infelzmente os que vivem no êrro, afastados da unidade, é porque êles, — é porque nós mesmos — não levantamos até Deus fervorosas preces." (Pio XII, Encíclica "Mystici Corporis", 29-IV-1943.)

Parada Evangélica

DOMINGO DENTRO DA OITAVA DA EPIFANIA

(S. João, 1, 29-34)

“Naquele tempo, viu João a Jesus que vinha a êle, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. Dêste é que eu disse: Depois de mim virá um homem que foi antes de mim, porque existia primeiro que eu. Eu não O conhecia, mas para Êle ser conhecido em Israel, vim batizar em água. E mais ainda testificou João: Vi o Espírito descer do céu, em forma de pomba, e pousar sobre Êle. Eu não O conhecia, mas, O que me mandou batizar com água disse-me: Sobre quem vires descer e repousar o Espírito. Esse é quem batiza no Espírito Santo. Foi o que vi; e dou testemunho que Este é o Filho de Deus.”

Semente de ouro

A festa da Sagrada Família foi sempre uma mensagem para tôdas as famílias.

O materialismo introduzido no mundo vem esfarelhando essa pequena sociedade. — Por que? Porque os nubentes não se preparam devidamente para o matrimônio. Para tudo se exige treino, preparação. Portanto, uma geração deveria preparar a outra para o casamento.

Não é a falta de educação sexual que mais se precisa, bastas vêzes corruptoras, mas acrisolada educação cristã.

Há maternidades, há assistência à criança, mas não há verdadeiras mães. Esta é a maior crise das que existem atualmente.

Cada lar deverá iniciar quanto antes a campanha da recuperação cristã. Essa tarefa, profícua na sua essência, defenderá o mundo dos inimigos atuais da família.

Se as famílias não começarem logo êsse trabalho, mais cedo ou mais tarde o divórcio arruinará os nossos lares.

SUCESORES DE HERODES

MORTO Herodes, Arquelau, seu filho, recebeu de Roma o título de Etnarca, e jurisdição somente sobre a Samaria, Judéa e Iduméia. Herodes Antipas e Felipe ficaram com os territórios assinalados no testamento do rei extinto.

Arquelau. — Nêle se cumpriram à risca os dizeres populares: tal pai, tal filho. Pelo temperamento violento, acarretou contra si os ódios de seus subalternos. Inimigos irreconciliáveis, como os fariseus e samaritanos, se irmanaram para arruiná-lo completamente.

Os protestos foram chegando a Roma. Augusto, então imperador, indignado com vários acontecimentos lamentáveis, ocasionados pelo Etnarca, chamou-o à capital do império no ano 6 D. C.

Deposto de seu reinado, foi exilado para Vienne, nas Gálias. Com o desterro, o poder se lhe esvaiu, e tôdas as suas ambições ruiam por terra.

Arquelau desaparecia do cenário político, mas Herodes Antipas, com as mesmas talhas do pai, governava a tetrarquia da Galiléia e Peréia.

Adúltero, vivia maritalmente com sua sobrinha Herodiades, espôsa de seu irmão Felipe-Herodes. João Batista verberou-lhe a união criminosa; e o zelo pela moralidade da côrte lhe custou a vida.

Herodes Antipas, ouvindo falar nos milagres de Jesus, pensou que Êle fôsse o Batista ressuscitado, e desejou vê-lo. O Taumaturgo divino não lhe satisfez os desejos. Na sua Paixão, Jesus, por ordem de Pilatos, foi conduzido à presença de Herodes, que dêle se mofou com tôda sua gente.

Em honra de Tibério, imperador romano, o tetrarca edificou, sobre uma necrópole, belíssima cidade — Tiberíades, que, depois da destruição de Jerusalém, se transformou em capital.

Por questões políticas e por razões de ciúmes foi também desterrado para as Gálias no tempo de Galígula, o déspota, terceiro imperador romano.

—★—

Em revista

- P. 22 — No que consiste a inerrância da Sagrada Escritura?
R. — Na exclusão de erros.
- P. 23 — Por que há inerrância na Sagrada Escritura?
R. — Porque o agiógrafo escreve tudo e só o que Deus quer.
- P. 24 — Quais os efeitos da graça que Deus confere ao agiógrafo ao escrever êste algum Livro Sagrado?
R. — A) Ilumina-lhe a inteligência para que ensine aos homens a verdde divina. — B) Move-lhe a vontade, impelindo-a a escrever.
- P. 25 — O Espírito Santo está dum modo especial durante o trabalho do agiógrafo?
R. — Sim. Está presente até que o agiógrafo remate por completo o livro.
- P. 26 — O agiógrafo precisa ter consciência de que está sendo inspirado?
R. — Não precisa.

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

As míseras condições da mulher nos países soviéticos

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.



FÉRTIL em promessas de ansiadas felicidades, como a serpente do paraíso, o comunismo pretende para o gozo da sensualidade atrair a mulher incauta; mas como sempre iludida, leva no contrato a pior parte e cai na desgraça que já não pode remediar, pois prevalecendo-se da força, o homem não teme a justiça que está nas mãos de outros homens do mesmo partido bolchevique.

Pois como afirma a celebrada escritora inglesa Judith Listowel, um "slogan", um tema favorito dos comunistas é o de que as mulheres entre eles gozam sob o seu regime de uma absoluta igualdade com o homem, tendo salário igual, iguais condições de trabalho e iguais possibilidades de alcançar uma posição de destaque.

A verdade, no entanto, é que as mulheres formam nos domínios dos comunistas uma imensa maioria de operárias sem especialidade, alcançando postos de direção em proporção muito menor do que no mundo livre.

Sabe-se que na Polônia, um desses países submetidos injustamente ao jugo de Moscou, muitos capatazes do sexo masculino se recusam a empregar mulheres..., e que as operárias vivem em albergues onde faltam as condições mínimas de salubridade, higiene e conforto.

Recentemente, um jornal soviético, "Trybuna Robotnicza", da Silésia (Alemanha Oriental comunista) contou que se tinham apresentado à redação quatro "decididas moças" para expôr as condições em que trabalham duas brigadas femininas, empregadas na indústria de Kotowice, Stalingrado.

Durante duas semanas as operárias destas brigadas femininas foram transferidas pelo governo comunista de uma equipe (grupo) para outra, não lhes sendo permitido integrar-se na nova equipe, nem ter oportuni-

dade de obter mais recursos, mediante horas extraordinárias.

Foi-lhes explicado que os homens (isto é, os capatazes da nova equipe) não as queriam como companheiras de trabalho, sendo que alguns tudo fizeram para afastar as operárias, dando-lhes os piores trabalhos e os piores salários.

Piores são ainda, muito piores, as condições das freiras católicas, pois além do ódio sectário do partido comunista, labora contra elas o ódio antirreligioso dos bolcheviques contra as religiosas que tanto e em toda a parte se sacrificam pelo bem dos pobres e dos doentes.

A emissora anticomunista Rádio Europa Livre anunciou que centenas (!) de freiras católicas da Polônia, Hungria e Checoslováquia foram deportadas pelos tiranos soviéticos, e são submetidas a trabalhos forçados nas enregeladas regiões da Sibéria.

Algumas das freiras foram despojadas de seus hábitos, e muitas delas pereceram de fome e esgotamento, pois são obrigadas a trabalhar, como se fôssem homens robustos, no corte das árvores. Nas imediações de Irkutsk havia cinco campos de trabalhos forçados exclusivamente para freiras; e as irmãs de caridade que não foram deportadas à Sibéria, trabalham nas granjas coletivas e nas fábricas da União Soviética.

Nestas situações tão angustiosas acham-se laborando as mulheres mais beneméritas da sociedade, sem que nos países livres da ONU haja reclamações, advertências, protestos da parte dos poderes públicos, reprovando esses procedimentos infames e exigindo, como condição para as relações diplomáticas e comerciais, o melhoramento eficaz no tratamento das Irmãs, de tantas Irmãs de Caridade que se acham até morrendo pelo trato cruelíssimo dos comunistas.

RAZÕES DA MIGRAÇÃO PARA A CIDADE

"Há três influências que nos parecem explicar esse movimento das sociedades humanas. São elas: o pouco amor a uma vida simples e laboriosa, a repugnância a qualquer sofrimento, o esquecimento da vida futura.

Deploramos que a sociedade seja ameaçada com o sério perigo do desamor a essas virtudes e deveres terrenos que embelezam a vida humilde. E as causas disso são:

1. Em casa, a prontidão com que os filhos se livram da natural obediência que devem aos pais, e a impaciência que sentem por qualquer forma de tratamento que não seja indulgente e condescendente.

2. No operário, a tendência a abandonar o seu serviço, a esquivar-se do esforço, a tornar-

-se descontente, a desejar o que lhe está acima e a alimentar infundadas esperanças numa futura igualdade de propriedade.

3. Podemos observar a mesma tendência penetrando as massas na sua ânsia de trocar a vida rural pela excitação e pelos prazeres da cidade."

(LEÃO XIII, "Laetitiae Sanctae", 8 de Setembro de 1892.)

★

CALOR E FRIO

O tio (visitando o sobrinho no seu modesto quarto de solteiro) — Que frio que faz aqui! Não tens aquecimento nenhum! Como podes viver assim, com esta temperatura?

O sobrinho — Ah! titio, quando começo a sentir frio, ponho-me a pensar nas dívidas e cubro-me logo de suores!

Mensagem de Natal do Sumo Pontífice

CIDADE DO VATICANO — O Papa Pio XII enviou a todo o mundo suas saudações de Natal e orou com o “coração sangrando” por aqueles que se encontram unidos a Deus por sua fé. Sua mensagem foi difundida pela Rádio Vaticano, porém, devido à sua enfermidade, suas palavras foram gravadas:

“O Senhor está perto” e com suas suas luzes acesas, milhares e milhares de presépios, preparados por mãos pias e amantes, o aguardam nas igrejas ou na intimidade dos lares.”

“Nasceu” será dentro de poucas horas, no místico silêncio da meia-noite, a proclamação que fará a sagrada liturgia como um eco na terra da mensagem de paz dos anjos.

“E vós outros também, amados filhos do mundo cristão, dai as boas vindas a esta serena e anônima alegria do Natal com muitos santos pensamentos, doces êxtases e eternas esperanças. Oh! Se os homens soubessem viver toda sua vida nessa atmosfera de alegria, com êsses sentimentos de bondade e paz, respirando o Natal por todas as partes, que diferente, quanto mais feliz seria esta terra.

“A divina providência nos permitiu difundir este ano nossa habitual mensagem de Natal, ainda que a estejamos preparando à medida que o estado de nossa saúde o permita, porém, para não interromper a grande série de mensagens pronunciadas, nós proporemos a publicá-la, se Deus nos permitir, imediatamente como nos foi determinado.”

“Entretanto, embora na solidão do sofrimento, agradeço ao mundo católico pelas orações com que não cessaram de nos consolar, temos presentes em nosso espírito, nestes desejos de paz, a todos os nossos filhos espalhados sobre a terra, mas também a toda a família humana.”

“Presentes em primeiro lugar, para lhes desejar toda a classe de graças no Senhor, a nossos mais próximos colaboradores, os queridos membros do Sagrado Colégio, de cujos fervorosos votos se fez intérprete o digníssimo decano em sua eloqüente saudação.

“Presentes quantos formam parte da antecâmara pontifícia, a prelazia, a Cúria Romana e todos os que pertencem à família pontifícia, os pastores do rebanho de Deus nos cuidados do Episcopado e em todos os ministérios sacerdotais, as ordens e as congregações religiosas, a querida milícia da Ação Católica, sempre vigilante conosco no fervor do bom combate, e, também, quantos em qualquer parte em todas as classes sociais, em todas as condições da vida se alegram com a esperança

de que Jesus Redentor será sua paz no tempo e seu gozo na eternidade.”

“Com afeto particular desejamos serenidade e consôlo àqueles aos quais Jesus prefere por havê-los feito partícipes de sua cruz; a quantos, enfermos no corpo ou no espírito, choram sós no mundo em meio do luto ou da miséria, vítimas dos homens ou da sorte. Com o coração sangrante imploramos os celestes consolos e a fortaleza heróica para todos aqueles filhos nossos, que lançados violentamente às prisões, aos campos de concentração, se fizeram dignos de sofrer por causa da fé da verdade e da justiça.

“A todos os povos, enfim, a seus regedores, àqueles que têm a responsabilidade dos destinos do mundo, chegue e todos acolham com sinceridade manifestada em obras a mensagem de bondade e de paz do filho de Deus feito homem. Em prenda de copiosos favores celestes, concedemos a todos, em nome do Divino Redentor, nossa paternal bênção apostólica.”



CASTELGANDOLFO — Sua Santidade, durante as férias do verão, rezando o têrço com alunos, Irmãs e professores do Instituto de Vila Nazaré, na capela particular do Santo Padre.

★ *PODEMOS compreender agora a razão pela qual, homens que amaram muito as almas, sentiram tanto horror pela negação da unidade da fé e da unidade exterior da Igreja; e porque foram tão severos para com essa doutrina (da unidade*



só interna). É que, tal negação, ataca a mesma pessoa de Nosso Senhor, destrói toda a autoridade divina da Igreja e vai minando a sua vida sobrenatural.” (Vernon-Johnson, ex-pastor anglicano, convertido ao catolicismo.)

Santo Antônio M. Claret, em criança, imaginava que o vai-vem do pêndulo do relógio de parede lhe repetia: — “sempre, sempre”. A eternidade caía sobre ele numa luz clara e condoia-se dos que ficariam eternamente condenados. Era uma alma grande em corpo pequeno de criança.



“Conheci que de mim nada tenho senão o pecado. Se sou alguma coisa, se alguma coisa tenho, tudo o recebi de Deus. O ser físico é de Deus. Ele é meu Criador,

meu Conservador, meu Motor. Como moinho bem arrumado não anda sem água, assim sou eu no ser físico e natural. (S. A. Claret.)

MARIANA — Da. Juvelina Gomes, estando com os pés inchados e quase sem poder andar, recorreu a S. A. M. Claret e foi logo atendida. Reconhecida, envia 20,00.

IBITIUBA — Agradeço a S. A. M. Claret ter sido atendida em momento de grave aflição e envio 20,00 para as vocações. — Valentina Scalon.

SANTA BÁRBARA — Agradeço a S. A. M. Claret por minha filha Geralda ter sido feliz no parto. — Laura Pessoa.

PRESIDENTE BERNARDES — Agradeço a S. A. M. Claret a saúde de meu pai e entrego 100,00 para a bolsa. — Josefina Cividanés.

DORES DE CAMPOS — Agradeço a S. A. M. Claret por ter realizado o meu casamento e ter-me devolvido a saúde e a da minha irmãzinha. Envio 20,00. — Devota.

BOM JARDIM — Pedindo a S. A. M. Claret para eu ser feliz no parto e conseguir a saúde completa, dou 200,00 para as vocações. — Maria Evangelina Rosa.

CAETÉ — Em agradecimento por uma graça de S. A. M. Claret, em momento de aflição, dou 10,00 para as vocações. — Alaide R. Lodi.

LIMEIRA — Sr. Paulino Wenchamina agradece a S. A. M. Claret ter sido feliz em duas operações e entrega 50,00.

— Da. Áurea Toledo agradece inúmeras graças e uma tôda especial, enviando 100,00 para as vocações claretianas.

SANTO ANTÔNIO DO LEITE — Tendo sofrido uma hemorragia nasal, recorri a S. A. M. Claret e sendo atendida como também noutro pedido em favor de meu irmão, entrego 50,00. — Geralda P. Santos.

ARAÇATUBA — Agradeço a S. A. M. Claret graça de saúde e envio 50,00 para as vocações. — Cecília de Oliveira.

JÚLIO DE CASTILHOS — Agradeço a S. A. M. Claret por ter conseguido emprêgo no escritório e envio 20,00 para as vocações. — Ely Krebs.

IBITIUBA — Declaro minha gratidão a S. A. M. Claret em favor de pessoa que sofreu terríveis queimaduras e em favor de cunhada doente, tendo saído bem da operação. Envio 30,00. — Maria Rosário.

BOCAINA — Necessitando meu filho ser operado de úlcera no duodeno e achando-se muito nervoso, recorri a S. A. M. Claret para ser feliz na operação e atendida entrego 50,00 para as vocações.

TATUÍ — Querendo entrar religiosa num convento e não podendo, por falta de recursos, pedi essa graça a S. A. M. Claret e tudo consegui. Envio 100,00 para as vocações. — Rosalina Lopes Quaresma.

— Tendo sido feliz nos exames de Junho, envio 20,00 para as vocações. — Maria B. Orsi.

FARTURA — Da. Mariana Silva Bortoli agradece a S. A. M. Claret ter sarado de nefrite que sofreu durante 8 meses. Entrega 30,00 para a bolsa.

LAVRAS — Agradeço a S. A. M. Claret a cura de uma doença e entrego 200,00. — Teresinha A. Ribeiro.

TAQUARITINGA — Tendo minha filhinha sido muito feliz numa operação no rosto e ficado livre de espinha rebelde no nariz, por meio de S. A. M. Claret, entrego 1.500,00 para as vocações. — Josefina M. Pinsetta.

SÃO PAULO — Da. Alaide Liccardi agradece a S. A. M. Claret graça importante na saúde do marido e entrega 100,00.

— Devoto agradece grande graça alcançada para si e para outros nas últimas eleições com o auxílio de S. A. M. Claret e envia 1.000,00 de promessa, para as vocações. — Assinante.

TERRA ROXA — Agradeço a S. A. M. Claret a saúde de meu filho que sofria de um incômodo há muitos anos e hoje está bem melhor; envio 90,00. — Catarina Sacioto.

DOIS CÔRREGOS — Agradeço a S. A. M. Claret uma graça e peço ficar livre de minhas doenças. Envio 10,00. — Elpídia Silva.

TAQUARITINGA — Da. Conceição Silva agradece a S. A. M. Claret haver sarado de machucadura no pé e envia 50,00.

— Da. Iveta Macagnani tendo o filho sempre com febre e não passando com os remédios, recorreu a S. A. M. Claret, sendo atendida prontamente. Dá 50,00 para as vocações.

— Da. Irene Gandozzi agradece ao santo graça material de saúde e envia 10,00.

A V I S O S — Invoque sempre a Santo Antônio Maria Claret, sobretudo nas doenças e para conseguir alguma graça espiritual. Conseguida a graça, envie a comunicação da mesma a esta secção. Querendo relíquias ou novenas do milagroso santo, peça-as em envelope selado e subscrito ao Pe. Astério Pascoal, C.M.F., Caixa 615, São Paulo.



ÁFRICA DO SUL — Uma das manifestações da expansão da Igreja nessas filas de Irmãs missionárias das mesmas terras africanas. É tão linda uma vocação missionária!

A voz do Papa

—•—

ENCÍCLICA DE PIO XII AOS CATÓLICOS DA CHINA POPULAR

“As acusações e calúnias contra a Santa Sé têm aumentado constantemente”

CIDADE DO VATICANO — Na Encíclica que dirigiu ao episcopado e aos fiéis chineses a 7 de Outubro último e só agora publicada, Pio XII disse, entre outras coisas, que nestes últimos anos infelizmente a situação da Igreja católica na China não tem melhorado.

O Sumo Pontífice acrescentou que as acusações e calúnias contra a Santa Sé e contra os que lhe permanecem fiéis têm aumentado constantemente desde a expulsão do Núncio Apostólico da China.

Pio XII disse, a seguir, que tinha a satisfação de verificar que mesmo assim os inimigos da Igreja não haviam conseguido afastar os fiéis que estão ligados à Santa Sé.

“Todavia — acrescentou o Papa — não falta quem, entre vós, enganado em sua boa-fé, tomado de medo ou derrotado por novas e falsas doutrinas tenha recentemente aderido a perigosos movimentos organizados pe-

los inimigos de toda religião, especialmente da revelada por Jesus Cristo.”

Aludindo à autonomia reclamada por alguns, o Papa diz que deseja ardentemente que a Igreja da China disponha o mais cedo possível do número de bispos e de padres chineses que baste às suas necessidades.

Pio XII declara em seguida que, mesmo quando todo o seu clero fôr chinês, a Igreja da China, se quiser fazer parte da sociedade fundada pelo Redentor, deve submeter-se inteiramente ao Sumo Pontífice, seu vigário na terra, e que, em todo o caso, os povos e as autoridades civis não podem invadir o domínio dos direitos e da constituição da hierarquia eclesiástica.

Respondendo, por outro lado, aos que reclamam a autonomia da prédica e do ensino, Pio XII, embora reconhecendo que o modo de pregar e ensinar deve ser diferente de lugar para lugar e ter em conta o carácter particular e as tradições de cada povo, afirma: “É absurdo que homens se possam arrogar o direito de interpretar o Evangelho de um modo diferente segundo os países. Os bispos, sucessores dos apóstolos, não são os inventores do Evangelho, mas apenas os guardiães de instituições divinas. Eis porque, nós e nossos bispos, podemos e devemos repetir as palavras de Jesus Cristo: “Minha doutrina não é minha, mas daquele que me enviou.” O Papa protesta finalmente contra os que inspiram o mo-

vimento chamado das "três autonomias" para a criação de uma igreja nacional. "Uma tal igreja — diz Pio XII — não poderia mais ser católica, porque seria a negação da universalidade, isto é, do catolicismo, em virtude da qual a sociedade fundada por Jesus Cristo está acima de todas as nações e as abraça a todas. A Igreja católica ama todos os povos. Eis porque ninguém pode afirmar que ela está ao serviço de qualquer potência."

O Sumo Pontífice termina exortando os transviados a voltar ao caminho do arrependimento e da salvação e encorajando os que, à custa de dificuldades e sofrimentos inumeráveis, têm permanecido fiéis a Deus e à Igreja, a perseverar no seu espírito de abnegação.

AS PERSEGUIÇÕES CONTRA OS CATÓLICOS NA CHINA

A emissora do Vaticano divulgou o balanço das perseguições de que foi vítima a Igreja católica na China comunista.

Difundido, logo após a nova Encíclica sobre a situação da Igreja na China, é o seguinte o balanço: Monsenhor Riveri, Nuncio Apostólico, expulso; 49 arcebispos, bispos e prefeitos apostólicos atualmente presos; 6 arcebispos e bispos mortos em prisão; 2.645 padres e missionários expulsos e 98 padres aprisionados. Enfim, mais de 200 padres e religiosos chineses mortos em consequência de perseguições.

As três universidades católicas, que funcionavam na China comunista, foram confiscadas e a imprensa católica foi suprimida.

Nossas Bolsas

Agradecem a Santo Antônio Maria Claret e cumprem promessas, auxiliando a Obra das Vocações: Sr. Antônio Fernandes Branco. — Da. Josefina Maffei. — Da. Itala Maffei. — Da. Maria Teresinha, de Barbacena. — Sr. José A. Pereira Filho, de Formiga. — Da. Cristina Arlindo dos Santos, de Borda da Mata. — Sr. Antônio Lofêgo, de Cachoeiro de Itapemirim. — Da. Hilda Melo de Faria, três graças, e Da. Zoé Melo, de Itajaí, em favor do sobrinho. — Sr. Pedro Santin Bertoni, de Santo André. — Da. A. G., de Itu. — Da. Benedita Gomes Medeiros, de Itapetininga. — Da. Maria de Lourdes Silva Oliveira, de Caxambu. — Da. Amélia Carvalho dos Santos, de Sete Lagoas. — Da. Maria D. Barreto Guerreiro, de Piracicaba. — Da. Maria Lúcia Vidal, de Moema, em favor do filho Davi. — Assinante de Sertãozinho, diversas graças. — Sr. Antônio R. Filho, de Formiga. — Da. Maria Stela, de São Paulo. — Sr. João Morgado, de Tabatinga. — Da. Wanda Sebbe. — Sr. Benício N. de Oliveira. — Sr. Wilson dos Santos. — Da. Virgínia Puls. — Da. Teresinha Puls. — Da. Ursulina Marinetti. — Srta. Aurora Pescio. — Da. Maria Garcia Molina. — Da. Ruth Agmar Chaves. — Da. Mafalda Fabrís. — Da. Olívia Modolo. — Da. Ivete Gatti. — Da. Nair B. Bortolo.

Ano Eucarístico

O MARECHAL FOCH E A SANTA MISSA

O pároco de Santa Clotilde afirmou que via sempre esse grande herói da França assistindo à Santa Missa, aos domingos e dias santos.

Na viagem que fez a Nova York, ao chegar o domingo, apresentaram-lhe o programa do dia, com grandes homenagens.

O grande marechal pegou do lápis e traçou estas linhas: "Aqui, hora e meia para assistir à missa cantada."

E assistiu com seu grande missal na mão, acompanhando atentamente as cerimônias do Santo Sacrifício. Os jornalistas americanos ficaram espantados do livro

enorme que segurava nas mãos e da piedade que mostrou em tão sagrado ato.



*

Não demorará e o Congresso Eucarístico Internacional será celebrado. Como preparar-nos para essa grandiosa parada de fé?

Acima de tudo pela maior compreensão do Santo Sacrifício da Missa.

Por que?

A resposta damo-la noutra fato da vida do marechal francês:

Dias antes do armistício da primeira guerra mundial, Clemenceau foi ao Quarte General falar com Foch. O marechal estava na missa. Um oficial preparou-se para chamá-lo. Clemenceau diz:

— Não, espere que termine. Isso lhe tem dado excelente resultado.

A assistência à Santa Missa dá sempre ótimos resultados espirituais e materiais...

CONSELHOS ÚTEIS

VERDADEIRO LUBRIFICANTE DO ORGANISMO

Para aproveitar convenientemente os alimentos, o organismo precisa de certa quantidade de água, diariamente. Sem água, tal como o motor sem lubrificante, todos os órgãos trabalham mal, acarretando sérios prejuízos à saúde.

Quando sentir sede é sinal de que seu organismo necessita de água. Atenda-o, se quiser conservar a saúde. — (SNES.)

Consultório Popular

P. 2.657.* — *Ao confessar pecados mortais contra a castidade, é necessário discriminá-los?*

R. — Ao confessar pecados mortais contra o VI Mandamento, é necessário indicar: 1.º) a espécie do pecado e as circunstâncias que mudam a espécie do pecado, 2.º) o número de pecados cometidos, 3.º) se o pecado foi por pensamento, desejo ou ação. O penitente não deve limitar-se a dizer: pequei contra a castidade. Quem se acusa dêste modo obriga o confessor a multiplicar perguntas para conhecer a natureza e o número dos pecados cometidos, o que é sempre desagradável. O que se diz do VI Mandamento aplica-se também aos outros.

* * *

P. 2.658.* — *É válido o batismo administrado por um leigo em casa, quando se pode levar a criança à igreja?*

R. — É válido, desde que a pessoa que o administra use a matéria e a forma do modo devido e tenha intenção de fazer o que faz a Igreja. Contudo, o leigo que batiza quando o sacerdote pode fazê-lo, procede ilicitamente e comete pecado grave, pois a Igreja proíbe aos leigos batizar fora do caso de necessidade.

Quando a criança pode ser levada à Igreja, quem deve batizá-la é o sacerdote. Em caso de doença, se fôr possível chamar o sacerdote, os leigos não devem batizar.

* * *

P. 2.659.* — *Uma criança filha de pais protestantes, batizada na religião protestante, pode ser batizada na Igreja católica sem o consentimento dos pais?*

R. — Se a criança foi batizada do modo devido na Igreja protestante, não se pode em hipótese alguma rebatizá-la na Igreja católica. O batismo é um sacramento que imprime carácter. Quando administrado válidamente, mesmo por protestantes, não pode ser repetido.

Se a criança ainda não foi batizada ou o batismo foi inválido, sem ou contra o consentimento dos pais não pode ser batizada na Igreja católica.

P. 2.660.* — *Izildinha e Antoninho da Rocha Marmo são santos?*

R. — Não. Essas crianças podem ter sido muito inocentes, favorecidas por Deus com muitas graças. Santas não são. Não foram canonizadas pela Igreja.

* * *

P. 2.661.* — *Existe Santo Onofre?*

R. — Existe. Sua festa é celebrada a 12 de Junho.

* * *

P. 2.662.* — *Há algum santo ou santa que seja padroeiro dos dentistas?*

R. — A padroeira dos dentistas é Santa Apolônia. Sua festa ocorre a 9 de Fevereiro.

* * *

P. 2.663.* — *Quando os sacerdotes celebram mais de uma missa, comungam mais de uma vez?*

R. — Os sacerdotes comunham tantas vezes quantas são as missas que celebram. No Natal, por exemplo, se um sacerdote celebra três missas, como está permitido, comunga três vezes.

* * *

P. 2.664.* — *Existe Santo Armando?*

R. — Existe. Celebra-se sua festa a 18 de Junho.

* * *

P. 2.665.* — *Qual é o santo padroeiro dos farmacêuticos?*

R. — São Cosme e São Damião, e São Lamberto. A festa dos dois primeiros é celebrada a 27 de Setembro. A de São Lamberto, a 17 de Setembro.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.
Rua Barão do Rio Branco, 1
GUARULHOS (S. Paulo)

• “ENTRE AS NUMEROSAS maquinações e os diversos meios de que se têm valido os inimigos do nome cristão para atacar a Igreja e com os quais têm intentado, ainda que em vão, destruí-la, é de mister contar, sem dúvida alguma, esta seita perversa, vulgarmente chamada maçônica, a qual, a princípio oculta em antros tenebrosos,

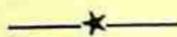
acabou por sair à luz para ruína da religião e da sociedade civil.” (Pio IX.)

• ONDE QUER que Nossa Senhora aviste misérrimas, não pode deixar de acorrer imediatamente e de oferecer os socorros da sua Misericórdia. (Sto. Antonino.)

Crônica Internacional

O "avô" dos missionários de Shikoku (Japão)

Depois de 49 anos ininterruptos de vida missionária no Japão, saiu pela primeira vez para as Filipinas o Pe. Isidoro Adánez, dominicano espanhol. O padre ficou 44 anos na mesma residência de Uwajima, a mais longínqua de quantas dirigem os beneméritos PP. Dominicanos. O prefeito da cidade chegou a chamá-lo de padre de "deus". Os cristãos o chamavam de "São José", pela barba branca e fisionomia patriarcal. Os mais moderados diziam dêle ser "uma personalidade singular".



Concordata entre a Santa Sé e diversos países

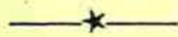
Em dois volumes foram publicadas pelo arquivo do Vaticano tôdas as concordatas e os tratados feitos entre a Santa Sé e os governos de diversos países, de 1098 até 1954.



Campos de concentração na China

Durante algum tempo andou incerto o boato sobre a sorte dos prisioneiros inimigos do comunismo. Hoje não cabe a menor dúvida da existência dos campos de concentração, pois assim o declara o Regulamento sobre a Reforma do Trabalho, em 79 artigos.

Todo aquêle que sentir, falar, escrever, chorar ou votar contra a última determinação do partido é um dos criminosos e contrarrevolucionários. É certo que êsses "criminosos" são tantos que se pode falar de dezenas de milhões que recebem castigos não conhecidos em nenhuma escravidão antiga.



O Santo Padre e os católicos do Vietnam

Constituiu verdadeira tragédia a partilha daquela nação entre os comunistas. Tal foi o preço da paz na Indochina. Mais de um milhão de católicos ficaram submetidos ao Vietnam comunista. Para evitarem tamanha desgraça, muitos dêles preferiram abandonar a terra natal e os seus haveres, pondo-se a caminho para terras do Sul, onde o comunismo não domina. Durante a caminhada, praticam fervorosamente os seus deveres de piedade, como se vivessem nas suas aldeias. Logo de manhã cedo, rezam as orações, assistem à Santa Missa e retomam a marcha para terras de liberdade.

O Papa telegrafou a êstes "valentes confes-

sores da fé", em telegrama enviado por Mons. Montini a Mons. Doley, Delegado Apostólico em Hanoi: "S. Santidade está convosco, sofrendo, rezando, implorando a proteção da Sma. Virgem e enviando-vos uma grande bênção."



A obra da F. A. C. transforma centenas de paróquias

No discurso dirigido aos prégadores quaresmais, em Roma, S. Santidade falou acerca da paróquia de Santa Francisca Cabrini. Citando estatísticas determinadas, mostrou a evolução desta paróquia para uma vida cristã e autêntica fraternidade. E deu a razão desta feliz evolução; deve-se à ação da F. A. C. (Fraternidade Ajuda Cristã), uma obra que se encontra espalhada já por tôda a Itália. A obra de Dom Arnaboldi vem transformando centenas de paróquias. Conta com a aprovação e o apóio dos membros mais caracterizados da jerarquia italiana; e os párocos que a fundaram nas suas paróquias afirmam unanimemente que a F. A. C. operou a revolução do amor. Considerando a paróquia como uma família — a família de Deus — onde se realiza o Evangelho pela caridade e ajuda cristã. É a mobilização de todos para a batalha na reeducação da caridade.



Imagem de Cristo no fundo do mar

Estranha idéia a que se levou a cabo em Gênova, na baía de São Frutuoso de Camogli! Por iniciativa de um pescador submarino e com a colaboração de tôda a gente de mar, entronizou-se no fundo do mar uma grande estátua de bronze, obra do escultor Gallet e que representa a Cristo, de braços alçados, a abençoar ou em atitude de súplica.

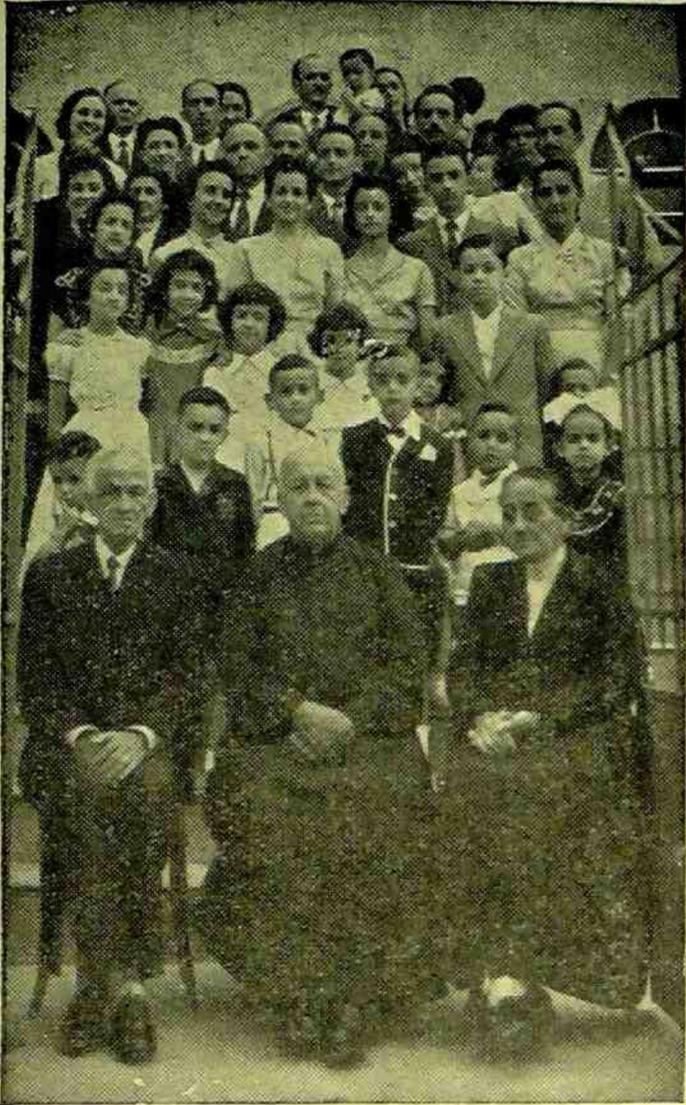
A estátua repousa sobre um pedestal de cimento de 80 toneladas. A cerimônia da bênção assistiu o ministro da Defesa e a missa foi celebrada por Mons. Massa, Bispo de Nam Yam, recentemente expulso da China. A Marinha dos Estados Unidos forneceu uma carga especial de 200 quilos de bronze para que no ponto mais perto da estátua se levante uma grande lâmpada votiva. Os primeiros a prestarem culto à imagem foram 40 mergulhadores com os seus escafandros.

ESPERTALHÃO

Tonico — Avôzinha, se eu fôsse convidado para jantar fora, em qualquer parte, tinha de comer os pastéis com o garfo?

Avó — Está claro que sim!

Tonico — Então a senhora quer me comprar alguns pastéis para eu ir treinando?



FORMIGA (Minas) — No dia 12 de Novembro celebraram com muita solenidade as bodas de ouro mtrimoniais o Sr. José Ferreira Barbosa e Da. Maria da Conceição Barbosa. O Revmo. Pe. João da Mata Rodarte foi quem assistiu ao casamento há 50 anos tendo a grata oportunidade de, congratulando-se com os venerandos jubilares, testemunhar a perene felicidade de um lar inteiramente cristão. Em volta estão os filhos e netos e demais amigos vindos de Belo Horizonte. Da "AVE MARIA", sinceras felicitações.



Telegramas

- **BIRMÂNIA.** — Milhares de birmânios reuniram-se na missão católica de Mogok para admirar a maior safira do mundo encontrada pelos Padres de São Columbano. Tem 30.000 quilates e é avaliada em 600.00 dólares.
- **ÍNDIA.** — O Estado de Bombay incluiu entre as reformas do ensino a proibição da caneta tinteiro aos alunos do corpo primário. A determinação visa a evitar despesas aos pais.
- **CANADÁ.** — O Cardeal Paul Eimil Leger, com o macacão de operário, trabalhou com os demais operários, na construção do edifício, para o "Lar da Caridade" do Canadá.
- **RÚSSIA.** — Ainda permanecem num campo de trabalhos forçados 50 capelães castrenses capturados pelos comunistas durante a passada guerra. Não se sabe o destino que terão futuramente.
- **JAPÃO.** — Inaugurou-se em Nishinomiya, populosa capital do Hondo, perto de Osaka, um convento de Irmãs Clarissas. A fundação conta

com 12 irmãs japonesas e por privilégio especial de Roma não fica obrigada, nos seus começos, a ficar dependendo de outros mosteiros da Europa.

- **CHINA.** — A estrêla de cinema Teresa Li-Li, negou-se a trabalhar em filmes de orientação comunista.
- **JORDÂNIA.** — O governo de Jordânia destinou 40.000 dinares para a construção de estabelecimentos de ensino. Brevemente serão construídos 60 grupos escolares.
- **VENEZUELA.** — O Pe. Cesareo de Armellada, capuchinho, tentará visitar em paracadistas o terditório dos índios mutilões. Preliminarmente lançou dum avião do governo roupas, alimentos, remédios, ferramentas de trabalho e grandes fotografias do mesmo missionário.

Diques abertos

A solução apressada, violenta e surda com que se encerraram na Argentina os debates sôbre o divórcio, culminou na lei draconiana que "é um erro de lógica social", na palavra de Clovis Bevilaqua ou "um entorpecente do senso moral", como afirmou Américo de Oliveira Castro.

É um triste desfêcho de um presidente autoritário e fraco que age a impulso de outras imposições certamente ocultas, como aliás aventou "L'Osservatore Romano" e que brevemente chegarão a conhecer-se.

Peron, que não atendeu aos milhões de telegramas que lhe foram dirigidos, bem mostra a posição desastrada em que se colocou, pois como todos os tiranos, já não lhe chegam aos ouvidos os reclamos da nação.

"Há uma coisa pior que a fraqueza do juiz que não faz respeitar a lei — disse Durehim —: é a complacência e o idiotismo do legislador que arvora em estado de direito a mesma violação da lei."

Com todo o mundo civilizado, com a voz suprema da hierarquia eclesiástica, com o sentimento do católico povo argentino, levantamos o nosso protesto contra a lei do divórcio, sancionada pelo seu presidente.

A indissolubilidade matrimonial preserva os esposos dos mais covardes relaxamentos, dos mais cruéis desabafos, das mais indesculpáveis loucuras.

Derrogada essa lei, os diques da imoralidade abrem-se e ondas de lama caem sôbre a infeliz nação que tem a desventura de ser infelicitada pelo supremo magistrado responsável pelo progresso e bem-estar público.

Os diques estão abertos. Os males que virão é difícil aquilatá-los. Por culpa de um governante que há de dar contas a Deus da decadência moral de uma grande nação.



Página Feminina

REGINA MELILLO DE SOUZA

Meditando



UM dos grandes deveres das mães é criar em sua casa um clima favorável à religião. Com o mesmo zelo com que elas preparam o doce aconchêgo do lar, cuidando que nada falte para o bem-estar de cada um, também devem trabalhar sem descanso para que as almas que estão sob sua guarda se encaminhem para Deus e n'Ele encontrem refúgio e paz.

Para isso, todos os instantes devem ser aproveitados, tôdas as palavras postas a serviço da grande causa.

A festa do Natal é, por excelência, a festa da família. A festa que reúne aos pés do presépio, presos no mesmo e encantado elo, os pais e os filhos.

Na verdade, as comemorações são as mais diversas. Há os que paganizam a festa do Natal. Para êsses, a noite de Natal é mais um motivo para reuniões mundanas, onde não faltam mesas fartas e divertimentos profanos, e onde a figura grotesca do Papai Noel rouba ao Menino Jesus o seu verdadeiro lugar.

Cumpra às mães de boa vontade restituir ao Natal de nossos tempos sua verdadeira significação.

Quantos ensinamentos se podem ministrar aos pequeninos, diante do presépio! Quantas considerações, capazes de transformar a dureza dos que se afastaram de Deus!

— Jesus quis nascer num estábulo, para nos dar uma lição de humildade. Quis ter por berço uma mangedoura. Foi envolto em panos emprestados e mandou seus anjos avisar pobres pastores, que O vieram adorar! Desde o primeiro instante revelava Ele ao mundo o desapêgo dos bens da terra. Jesus quis sofrer a pobreza, o frio, o desconforto, começando assim a expiar nossos pecados!

Quantos ensinamentos estão presos ao presépio de Belém! E quão grande é a respon-



A ESTRÊLA DO PRESEPIO

Nós sabemos que as estrêlas são astros fixos, que têm luz própria. Houve, no entanto, uma estrêla que brilhou intensamente no Oriente e, prodigiosa e bela, encaminhou para Belém os três Reis Magos.

Esta estrêla não era, portanto, um astro fixo, pois se deslocou em várias direções, conduzindo Gaspar, Belchior e Baltazar aos pés do Menino Jesus.

São João Crisóstomo disse acreditar que ela era mais do que um astro prodigioso: um anjo sob forma de estrêla!



BOLO DE NATAL

Ingredientes:

5 chécaras de farinha de trigo
2 e meia chécaras de açúcar
6 ovos
2 chécaras de leite
200 gramas de manteiga
2 colheres de chá de fermento
Baunilha a gôsto.

Modo de preparar:

Bata a manteiga com o açúcar até clarear, depois coloque as gemas e misture bem. Acrescenta-se a farinha de trigo, peneirada, juntando-se o leite e o fermento. Depois de bem batido, põem-se as claras batidas em neve e a baunilha. Coloque a mistura em uma forma untada com manteiga e, se possível, em formato de estrêla. Recubra com glace branca e enfeite o bolo, depois de pronto, com uma vela vermelha que deverá ser acesa na hora da ceia.

NUMA CHAPELARIA

Chapeleiro — Deseja um chapéu de palha ou de feltro?

Velho lavrador — Olhe, dê-me um de palha.

Quando se estragar e já me não servir, ainda se pode aproveitar para a vaca comer.

• CADA CASA tem seu tolo — e cada tolo sua mania.

AOS ACORDES DO VIOLINO



ANESIA DE SOUZA RAMOS

— Levam-te, Regina. Voltarei a vagar como cão que perde o dono, esperando que a fadiga me adormeça o espírito cansado de sofrer ou que a tristeza me consuma o coração e o arrebente como a corda cansada do violino. Tu não sabes o quanto pesa a solidão...

— Mas sei o quanto te quero e o quanto me custas. Se eu te fôr infiel, Ernani, ainda assim eu voltaria para te dizer a verdade amarga! Não tenhas medo de Froilan em relação a mim.

— Ela junto de ti fará como o remorso na consciência brutalizada.

— E tem razão. Meu amor por ti é quase loucura! Tu, a flor mais bela dos jardins de França, criada para um sangue azul, nem por sonhos de ópio poderia ser destinada a mim. A mim, um fustigado da sorte, marcado pelo destino; eu jamais supús encontrar calma e encontrar a jóia rara do teu afeto!

— Ernani, se escrevêssemos a história de nosso afeto e a publicássemos, hein?

— Diriam os leitores: Fantasia... Imaginação de escritor!... Mentiras literárias!...

— E dentro de tudo isso, duas vidas num só coração! Nem saberiam que a princípio ficaste indiferente à minha dedicação.

— A vida é assim. Quando o coração fala no arroubo de uma felicidade, vence o baluarte das razões, bloqueia o rol das exigências sociais e triunfa das resistências humanas. Vive esquecido de si próprio. Estamos no limiar da partida, no fim de uma estrada luminosa, palmilhada por nós dois; renovo tudo o que já te disse: amo-te com tôdas as vontades do meu coração. Só me arrependo (oh! com quanta dor!) das horas que perdi ao teu lado, longe do teu carinho, de tua graça, de tua candura, longe de ti, afinal! Tua lembrança me dará fôrças nesse declínio de nossa vida, para eu suportar a velhice que vem chegando enquanto ela, a vida, chega ao fim. Se eu morresse agora sem sentir as agruras da despedida, a tua felicidade seria a razão do meu testamento!

— Ernani!...

* * *

Fortuitamente o secretário encontrou-se com a Srta. Regina Moranalma defronte do Teatro Municipal. Adeus serviço!

Subiram sem pressa a ladeira que conduz ao monumento do Maestro campineiro, indiferentes, preocupados consigo próprios. Espalhando o olhar pelo parque a jovem reteve um suspiro.

— Nesse formigueiro humano vou deixar um pedaço de minha vida!

— Que dizes, Regina? — indagou o secretário, olhando com atenção os vultos femininos enquanto Dália os seguia de perto.

— Ali, na escada do monumento, eu te direi.

— Queres um músico para testemunha! — sorriu, entristecido.

Um guarda perpassava vagarosamente, espaçadamente, lá em cima.

— Pronto. Podes falar, estamos em boa companhia.

— É triste o que te venho contar!

— Pobre de mim! Foram-se os dias de notícias risonhas! Fala — pediu alisando os cabelos com a mão esquerda.

— Nossa partida está marcada irrevogavelmente para a próxima segunda-feira.

O rapaz mordeu os lábios sem sentir a tepidez do sangue; na contração dolorosa chegou mesmo a esmagar na sua a mãozinha querida.

Ela não protestou e tragou o gemido da carne magoada. O guarda parou um minuto para observar intrigado o jovem par. Nada viram. Silêncio.

— A que horas?

— As cinco da manhã! Papai precisa de passar algumas horas no Rio. De lá continuaremos de avião.

— Então, mais três dias e não te verei mais, depois...

— Regina! Sr. Ernani! — murmurou a criada, aflita, aproximando-se —. O Sr. Gastão e a doutora acabam de entrar na Light!

— Vem, Regina! Dália, acompanha-nos. Seguiram-no ambas silenciosas, passando pela frente do teatro, diligenciando encontrar um auto.

Era tempo. No instante justo em que o auto partia, Froilan e o pai atravessaram a via pública em direção ao monumento. Sem saber, Dália fizera gourar mais um plano da cientista.

As horas de Ernani foram negras, repelentes como as lagartas de Humberto de Campos. Para compreendê-lo necessário seria viver cada um a hora vazia e pesada de um eterno adeus de saudade e renúncia!

— Por que, Vida, tu me persegues? — clamava a cada instante olhando a cara redonda e inclemente do relógio.

O relógio, indiferente, mudo, irritante prosseguia sem descanso, sem cansaço!

Torturado e solitário, esmagava, insensivelmente as flores ressequidas que Regina lhe ofertara, marcando momentos venturosos e que jamais voltariam! O violino, empoeirado e esquecido, não soluçava no silêncio do bairro seus maravilhosos acordes. Por tôda a parte a angústia, em todo recanto a inclemente saudade. Sòmente o piano — coração viúvo — gemia em catadupas de sons inconstantes: Paraná... Tristesse... Destino de Caravana... Estudos revolucionários... Schubert... Liszt... Gounod!...

No rosto querido de Ernani as rugas prematuras traçavam sulcos misteriosos; fios brancos prateavam o negror de sua cabeleira, mas os lábios cerrados impunham silêncio aos clamores d'alma — alma cativa que esperava resignada o último dia.

Enquanto o Brasil inteiro celebrava a delirante vitória conseguida na Europa, Ernani Sorreni via o desmoronar fragoroso de sua ventura.

(Continua)

Livraria da "AVE MARIA" - Caixa 615 - São Paulo

DEVOCIONARIOS

Ave Maria — com estampa para 1.ª Comunhão	25,00
Ave Maria — simples, com estampa para 1.ª Comunhão	10,00
Ave Maria — em cores	9,00
Ave Maria — em brochura	7,00
Adoremus — capa vermelha	30,00
Adoremus — capa dourada	55,00
Caminho Reto — de Santo Antônio M. Claret	30,00
Devoto Josefino	20,00
Goffiné	100,00
Imitação de Cristo — Roquete	30,00
Hora Santa	2,00
Maná do Cristão	20,00
Manual do Arquiconfrade	20,00
Manual da Paróquia — capa vermelha	35,00
Manual da Visita Domliciliária	2,00
Missa Recitada	2,00
Missal Dominical	25,00
1.º Catecismo	1,50
Vida de Santo Antônio M. Claret	1,50
Manual de Nossa Senhora Aparecida	30,00
Manual de Santa Teresinha	30,00
Missal Quotidiano em português:	
C/ dourado	180,00
C/ vermelho	130,00

LIVROS DE FORMAÇÃO

Para moças

Adolescência e Juventude	30,00
Alguém está à minha espera	25,00
Amor e Felicidade	25,00
Audi, Filia	20,00
Na Escolha do Futuro	40,00
O Meu Retiro	20,00
Minha filha entra no mundo	25,00
Minha filha quer casar	25,00
Páginas para você	15,00
Quadros da Vida	12,00
A Serviço do Amor	30,00
Palavras à minha filha	25,00

Para moços

Conselhos aos Adolescentes	20,00
--------------------------------------	-------

Crelo em Deus	50,00
Os Dez Mandamentos	60,00
Formação do Caráter	20,00
Formação Religiosa	40,00
Moço de Caráter	35,00
Perante a Moça	20,00
A Procura do Senhor	25,00
Raios de Luz	25,00
A Religião e a Juventude	30,00
A Serviço do Amor	30,00
Cristãos no Mundo	20,00

DIVERSOS

Os Noivos	50,00
Noivos e Esposos	40,00
Relações entre Rapazes e Moças	22,00
Rumo ao Casamento	25,00
Palavras abertas sobre o matrimônio	20,00
Minha Casa	40,00
O Amor e os Cristãos	15,00
Código Social	20,00
Código Familiar	30,00
Três Chamas do Lar	30,00
Tu e Ele	20,00
Tu e Ela	25,00
A Felicidade, essa desconhecida	35,00
Aventuras da Vida	20,00
A Vida Interior	20,00
Cristo e Cristãos	30,00
Jesus Cristo, Filho de Deus	35,00
Serei Noiva e Religiosa Perfeita	20,00

ROMANCES

Alma a Dentro	10,00
A Senhora Corentini	30,00
Duas Marcas	32,00
Esperar contra toda esperança	35,00
Fica em tua casa	30,00
Duplo Holocausto	15,00
A Lei de Deus	10,00
Magna Pecatrix	25,00
Manhãs de Sol	25,00
Não quero sacerdote entre mim e Ti	20,00
O Bálsamo das Dores	15,00
O Bom Sofrimento	15,00
Os Dramas da Oficina	30,00
O que Deus uniu	30,00
O Sorriso Voltará	12,00
Retalhos d'alma	15,00
Retorno ao lar	45,00
666 — 2 vol.	40,00
Josefina ou a Filha de Maria	40,00
Genoveva	12,00

Divórcio	15,00
Historietas e Lendas escolhidas — 9 vol.	175,00

NOVENAS

Do Coração de Maria — Das Três Aves-Marias — Dos 24 Gloria Patri — De Santa Teresinha — Cem	20,00
Ofício da Imaculada Conceição — Cem	20,00
Ofício de São José — Cem	15,00
As Sete Quartas Feiras de São José — Cem	15,00

TERÇOS

De capim, um: 4,00.

De vidro, um: 5,00.

De galalite, com arame comum e crucifixo de alumínio: 10,00, 12,00, 15,00 e 20,00.

Com arame de alpaca e crucifixo de metal: 15,00, 18,00, 25,00 e 30,00.

De matéria plástica, arame comum: 20,00 e 50,00.

Imitação de pérola, com arame de alpaca e corrente de prata: 60,00 e 90,00.

De cristal, com arame comum: 65,00;

com arame de alpaca e corrente de prata: 120,00.

Para revendedores 10% de desconto.

FITAS

Para a Arquiconfraria do I. Coração de Maria, Apostolado da Oração, Congregação Mariana e Filhas de Maria:	
N.º 5	40,00
N.º 9	50,00
N.º 12	60,00
N.º 60	95,00
Peças de 10 metros.	

Todos os pedidos deverão vir acompanhados da respectiva importância. — Não usamos reembolso postal.